ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2859

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JÁ não é a primeira vez que o dr. Hugo Eckner manifesta sentimentos de pouca simpatia em relação a pessoas ou a coisas portuguesas. Desta vez, a vitima do seu mau humor foi o glorioso almirante Gago Coutinho, que á imprensa brasileira, como já o fizera numa entrevista concedida ao *Diario de Lisboa*, manifestou a opinião de que um dirigivel, por muito dispendioso, era pouco pratico para carreiras com caracter comercial.

O dr. Eckner enfureceu-se com a afirmação, que está já demonstrada nas nossas colunas, e negou ao almirante Gago Coutinho competencia e autoridade para tratar do assunto.

Claro que a imprensa brasileira desafrontou o nosso ilustre compatriota, classificando de grosseira a atitude do dr. Eckner.

Gago Coutinho confirmou o que tinha dito, demonstrando que o dirigivel não pode fazer concorrencia ao transatlantico, que custa menos dinheiro e pode transportar mais de mil passageiros, em condições de comodidade que o dirigivel nunca poderá ter.

O "Zeppelin„ apenas tem sôbre o navio a vantagem da velocidade, que embora tendo uma grande importancia não representa um factor primacial, se considerarmos que um dirigivel atravessa o Atlantico do Norte em três dias, enquanto um paquete rapido leva menos de cinco dias a fazer a mesma viagem.

* * *

AS três jornadas para a disputa da taça Davis em "lawn-tennis" renderam cerca de um milhão e oitocentos mil francos, ou seja uma media de 600 mil francos por dia.

Já não é mau, mas ainda não é nada que se compare com as receitas fabulosas dos combates de "box". O desafio Stribbling-Scott, em Wimbledon, por exemplo, rendeu 2 milhões e 197 mil francos. O vencedor recebeu um milhão e 75 mil francos e o vencido já não ficou mal com metade daquela quantia. O organisador, por sua vez, meteu na algibeira 625 mil francos.

Se estas receitas se aplicassem a estabelecimentos de beneficencia, o "box" poderia com propriedade chamar-se a nobre arte, como querem os ingleses. Nobre e filantropica.

* * *

O "Cuyabá", com a sua preciosa carga de "misses", em viagem para o concurso de belesa do Rio de Janeiro, toca amanhã no nosso porto. Quem quizer admirar os tipos escolhidos da feminilidade europeia não tem mais que visitar o afamado paquete. Visita rapida, já se vê, porque as sereias conduzem á perdição os homens inflamaveis e pecadores.

* * *

LEMOS em *O Seculo* que 50 0|0 dos doentes que entram nos hospitais de Lisboa são tuberculosos. Percentagem arripiante. Não é razão para nos desinteressarmos dos outros 50 0|0, visto que, segundo um medico, a tuberculose é um ponto de chegada e nem sempre um ponto de partida.

UM JORNALISTA

Mayer Garção

Os anos passam e os amigos dispersam-se ou perdem-se na terra de Ninguem. Quando se chega a certa idade, os mortos são os nossos confidentes, os visinhos da nossa amurada.

Cada um de nós vai andando, tropeçando nas pedras dos caminhos, rasgando os pés nos espinhos e despedindo-se dos que partem para sempre, embarcados na nau «Sem Ventura».

De tempos a tempos, nas horas desoladas, o silencio a fazer-se infinito, uma voz longinqua, dos pelagos do misterio, vem para nós, envolvida numa longa saudade:

— Que fazes, amigo? Em que densas maguas te embrenhas?

E nós, que ouvimos mas não vemos quem nos chama, respondemos como o faroleiro que a tempestade sitia, semanas e semanas:

— Oh mar, porque me interrogas, se a tua imensidade traga a minha alma?

* * *

Mayer Garção que, entre os rapazes da sua época, foi um espirito vivo, brilhante, duma alegria esfusiante, irreverente, mas sempre generosa, nunca leiloou as suas convicções nem abordou os poderosos para lhes captar as munificencias.

Conhecemo-lo pobre, idealista, poeta, apaixonado por ideias que não conduziam á fortuna, a defender os humildes, jornalista que se batia por causas grandes e que lhe rendiam o pão abençoado com que ele cobria a sua mesa de flores e esperanças imortais.

Morava para os lados da Graça, numa casa modesta, onde a maior riqueza eram os versos, seus e dos outros, que ele recitava com um entusiasmo tão comunicativo que a sua saleta se iluminava, como se ele empunhasse a lira de Apolo. Alguns dos seus vesgos adversarios acusavam-no de ele ser um simples transplantador de Hugo para o vozeio nacional.

— Leu *Os Miseraveis* e supôs que o mundo estava dentro da obra do mestre, murmurava-se á banca dos cafés.

— Pior do que isso, respondia Mayer, é ser *miseravel*, por inspiração propria.

* * *

Mayer Garção morou proximo de Gomes Leal, quando o lirico das *Claridades do Sul* pretendia fazer a revolução com alexandrinos e conquistar o eterno feminino com sonetos e baladas.

Os dois passaram horas deliciosas, juntos — um deslumbrando e o outro admirando.

Mayer leu-lhe, fremente de emoção, com um vago tremor nos labios, o seu poema *Coliban* — um jacto de fôgo e de luz estival. Gomes Leal abraçou-o e disse-lhe:

— Você é um verdadeiro poeta!

— E' possivel, mas a vida cerra-me a varanda dos sonhos e obriga-me a ser prosador.

* * *

No tempo de *Os Vermelhos*, o seu idolo foi Julio Vallés, o eterno refractario, a bater-se com a injustiça e a crucificar o seu espirito, nas encruzilhadas do mal. E diga-se a verdade: entre nós, nunca ninguem igualou Mayer, dealbado pelo fervor ardente dos vinte e cinco anos, na paixão irreprimivel com que lutava contra as «mentiras da nossa civilização».

Uma noite — a imagem de Fuschini revolvia e incendiava as trevas — depois de rumorosa ceia num restaurante hoémio saímos a caminho do Rato, á espera da cruzada contra o Convenio. Frio de cortar e um policia solitario a circular em tôrno dum candeeiro. De repente ouve-se um ruido desconcertado: era uma carroça hortaliceira puxada por um cavalo lazarento e guiada por um velhote catarroso e regelado. Mayer pregunta-lhe:

— Não ouviu nada de suspeito, para os lados de Campolide?

— Nada, a não ser as ferraduras do bicho, a ferir lume nas calçadas...

— Enttão vamos dormir, que a revolução nem fôrça teve para vir na carripana deste homensinho.

Como um dos nossos companheiros rompesse a cantar a «Marselhesa», o policia de giro gritou-lhe: — Cale-se!

— Oh sr. guarda, olhe que a «Marselhesa» é o hino da França!

— Mas não é o hino do Rato, entendeu?

* * *

Como tantos outros que a tragedia das ruas surpreendeu e estrangulou, Mayer Garção descobriu a morte, com os seus passos e não com os seus olhos. Recordamo-lo no halo irradiante da sua distante mocidade, tão fora das veredas por onde se escondem os que na vida fazem dinheiro de tudo — até das suas quimeras.

Teve sempre uma ilusão bem alta para se aquecer, evitando o scepticismo, que é a mortalha dos vencidos. Cremos que mesmo depois da morte, ele não ficou desorientado, caminhando, com decisão, em busca da Verdade, que tanto amou.

DURANTE uma representação no teatro de Osaka, em que tomava parte o grande actor japonez Ganjiro, uma mulher que assistia ao espectaculo do alto duma galeria ficou tão entusiasmada, que, não tendo mais nada com que lhe manifestar a sua admiração, atirou-lhe com um filho que tinha nos braços.

A criança caiu aos pés do histrião, que agradeceu com mesuras de proscenio uma prova tão significativa de aplauso, pegando depois no anjinho ao colo e levando-o para fóra da scena.

Quando a mãe se apresentou para reclamar o seu filho, só lhe puderam entregar um cadaver.

E' natural que esta mãe desnaturada perca agora o entusiasmo pela arte teatral, quando a recordação do filhinho estupidamente sacrificado a um impulso de admiração lhe vier amargurar a existencia com a tortura cruciante dum remorso.

* * *

O "PODESTA" de Venesa declarou a guerra aos gatos que enxameiam as ruas da cidade, acusados de perturbarem a tranquilidade nocturna e de fazerem concorrencia aos cantadores de serenatas.

Tem-se feito uma verdadeira caçada aos simpaticos felinos, por meio de rêdes que são colocadas nas ruas estreitas da cidade e onde os gatos ingenuamente se deixam apanhar, mal sabendo a triste sorte que os espera. Quem sabe se algum pintor dos seculos vindouros escolherá este caso triste para tema dum dos seus quadros, com a seguinte legenda: "A matança dos inocentes"?

* * *

TODA a gente supõe que a zibelina é a pele mais cara daquelas que se empregam em confecções femininas. Mas ha mais caro ainda. A chinchilla bate o "record„. Um casaco de peles deste precioso animal custa a bonita soma de um milhão e 250.000 francos.

A chinchilla é uma especie de esquilo da America do Sul, cuja raridade justifica o seu alto preço.

* * *

A UNIVERSIDADE Popular Portuguesa comunica-nos que exarou na acta da sua ultima assembleia geral um voto de agradecimento e louvor ao *Diario de Lisboa* pelos serviços prestados áquela benemerita instituição.

* * *

O COMITÉ executivo da Exposição Internacional de Barcelona propoz ao governo de Espanha a aquisição, para o Estado, do belo quadro do pintor Carlos Reis que figurou no referido certame.

* * *

OS srs. Custodio Cabeça, Luís Adão e Bernardo Vilar publicaram um trabalho de grande valor scientifico — *Contribuição para o Estudo dos Sarcomos dos Ossos*. Encontra-se á venda em todas as livrarias.

Pelos teatros

"Os Criminosos"

Constituiu um notavel exito a representação da celebre peça «Os Criminosos», que Alvaro de Andrade adaptou ao nosso meio.

A montagem, que tem despertado um interesse invulgar, representa um esforço arrojado por parte do actor-emprezario José Alves da Cunha. O desempenho tem sido unanimemente elogiado, destacando-se Palmira Bastos, no papel da cosinheira «Ernestina», Berta de Bivar na taberneira «Carolina» e Alves da Cunha, no criado «Gustavo».

"O meu menino"

Conforme temos noticiado, alguns artistas que trabalhavam no Teatro Avenida constituiram-se em sociedade artictica para a exploração daquele teatro durante a temporada de verão, que deve ser brevemente inaugurada com o «vaudville», em 3 actos, «O meu menino», adaptação de José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Santos Carvalho (Manuel).

Atrás do reposteiro

E' quasi certo que ainda este inverno o Teatro Carlos Alberto, do Porto, volta a funcionar.

—A nova empreza do Teatro Apolo, dos irmãos Ferreira, conta entre outros elementos com os nomes de Cremilda de Oliveira e Tereza Gomes.

—Coutinho de Oliveira e José Galhardo adquiriram os direitos de varias peças alemãs.

—Parte brevemente para Berlim, onde vai gravar discos, a artista Fernanda Coimbra.

—Alvaro Leal e Lourenço Rodrigues estão trabalhando numa nova comedia, intitulada «A Costa de Caparica» e destinada á actriz Adelina Abranches.

—Mario Barros e Arnaldo Brandeiro estão escrevendo uma peça em 3 actos intitulada «Bairro Latino», extraída do romance do mesmo titulo, de Marina Bourquet e Maurice Dekobra, e que destinam á Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, para ser representada na proxima época de inverno, no Teatro Nacional.

—Da Companhia de Teatro Apolo, onde se estreou como discipula, faz parte a joven actriz Julia Gomes, que tem evidenciado apreciaveis qualidades para o teatro de revista.

—Está sem contrato a actriz Judite de Sousa, que ultimamente trábalhou no Apolo, após o seu regresso do Brasil.

—Foram adquiridos para Portugal os direitos da peça «Business», de Sabaten, do repertorio dos artistas franceses Vera Sergine e Henri Rollan.

—Uma das peças que durante a epoca de inverno levará á scena, no Teatro da Trindade, a companhia Lucilia Simões, de que vai fazer parte o actor Chaby Pinheiro, é a comedia de Charles Méré intitulada «Le Carnaval de l'amour».

—Está musicando a comedia «D. Ramon de Capichuela», de Julio Dantas, o compositor Coutinho de Oliveira.

—Chegam a Lisboa no dia 10, vindos de França, os artistas-empresarios D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

—Consta que ficaram frustradas as negociações para a ida ao Porto da Companhia do Teatro Maria Vitoria.

—A seguir á temporada da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se ali uma companhia de zarzuela, com a qual já foi fechado contrato.

—No programa de variedades do Coliseu dos Recreios fazem hoje a sua segunda apresentação os notaveis bailarinos «Lucy and Pitcher».

Companhia Nacional de Navegação

Serviço do Brasil

Atendendo aos instantes pedidos dirigidos a esta Companhia para não deixar de se efectuar no corrente mês de Agosto a saída mensal para o Brasil, e tendo em consideração a franca preferencia com que tem sido honrada a Companhia quer pelos srs. carregadores, quer pelos srs. agentes de passagens, resolvemos acelerar, fazendo horas extraordinarias, os trabalhos de embelezamento que se estão levando a efeito no paquete «Lourenço Marques», a fim de antecipar a sua saída para o Brasil.

Nestas condições, comunica-se que são as seguintes as proximas saídas para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos:

Em 29 de agosto: o paquete «Lourenço Marques».

Em 2 de outubro: o paquete «Nyassa».

Para carga, passagens e mais esclarecimentos, em Lisboa, na séde, rua do Comercio, 85. No Porto, na sucursal, rua da Nova Alfandega, 34, e em todos os agentes de passagens e passaportes.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

As bailarinas

«DALLY NARDY»

com numeros de absoluta novidade em Portugal

Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 — Jogos licitos

EPISODIO N.º 36

Toda uma vida creiinha
de dôr e resignação!...
Nunca soube ser raínha
senão p'ra ter coração!

Vê morto o seu filho amado;
seu pai, morto com vileza;
seu irmão, assassinado
p'lo marido, — e chora, e reza!...

Procura sempre a concórdia...
E ao morrer, deixa, ligado
ás Casas de Misericordia,
o seu nome abençoado.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 25 da nossa caderneta.

O NOSSO CONCURSO

PREMIOS

num valôr superior a 150.000$00

O nosso concurso é dentre todos o que oferece aos concorrentes o maior numero de premios e de mais alto valôr

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

com 7 divisões, «hall», casa de banho e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados e segura contra incendio pelo praso de 5 anos em «A MUNDIAL», Chiado.

VALOR: 60.000$00

SEGUNDO PREMIO

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO

«HIS MASTER'S VOICE», com mudança de discos automatica.

VALOR: 18.000$00

TERCEIRO PREMIO

UMA MOBILIA COMPLETA DE ESCRITORIO

estilo inglês, «ANDIROBA», com embutidos, composta de 5 peças: secretaria ministro», estante de três corpos ressaltada, «fauteuil» giratorio e duas cadeiras com fundo em couro lavrado, oferta dos ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ, Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR: 5.000$00

QUARTO PREMIO

UMA CITROENNETTE ELECTRICA

com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução da C4 CITROEN, — o automovel das crianças.

VALOR: 5.000$00

QUINTO PREMIO

APARELHO DE T. S. F.

Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNET, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.

VALOR: 2.500$00

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a colecionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Eugenia de Mendia de Lancastre, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomás de Magalhães, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Eugenia de Saturio Pires, D. Julieta Amorim d'Orey, D. Adelina Machado, D. Maria José Rolin Geraldes Barba, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Isabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Paes Barreto de Figueiredo.

E os srs.:

Conde de Castelo Mendo, Barão de S. Cosme, dr. Emilio Infante da Camara, José Libanio Ribeiro da Silva, Bento de Mendonça Falcão do Amaral, José Marques de Freitas, Julio da Gama Lobo Caiola, Antonio Martins Ramos, menino Fernando José de Oliveira Correia Ribeiro e o nosso colega na Imprensa Mario Quintela.

Casamentos

Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Celia Tavares Moraes de Carvalho com o sr. Abilio Paulo Soares, tendo servoido de madrinhas as sr.as D. Aurora da Conceição Moraes de Carvalho Smões Freitas e D. Maria da Soledade Lopes de Carvalho, respectivamente mãe e tia da noiva e de padrinhos os srs. Carlos de Oliveira Moraes de Carvalho e o nosso colega da «Voz» Antonio Moraes de Carvalho, tios da noiva.

Findo o acto religioso, celebrado pelo reverendo prior da freguezia, que fez no fm da missa uma brilhante alocução, foi servido, na residencia dos tios e padrinhos da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecdas muitas e valiosas prendas.

A Caridade

Em Sintra

No magnifico campo de obstaculos dos Seteais, em Sintra, gentilmente cedido pelos srs. Condes de Sucena, realiza-se nos dias 16 e 17 do corrente, promovido por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, o Concurso Hipico de Sintra, cujo produto se destina, em partes iguais, para o hospital da Misericordia e para a Associação de Caridade dos Bombeiros Voluntarios (3.ª secção). Serão disputadas varias taças e premios em dinheiro. No intervalo das provas haverá serviço de «Chá dançante» em recinto especial.

Festa intima

Tendo passado no domingo o aniversario natalicio do sr. Guilherme Cardim, os empregados superiores da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol preparam em sua homenagem uma festa intima, que se realizou na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, tendo-se trocado, ao «champagne», afectuosos brindes.

Na Costa do Sol

Estoril-Palace-Hotel

Por toda a segunda quinzena do corrente mês, deve ser inaugurado, no Parque do Estoril, o novo hotel que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol está concluindo com toda a actividade e que terá todo o conforto moderno.

Têm já quartos marcados, entre outras pessoas, as seguintes:

De Lisboa: D. Clementina da Silva Carvalho Santos e filha, dr. Santos Lima e familia, Ruy de Albuquerque d'Orey e esposa, dr. Julio Freire e familia, Senhora de Melo e Abreu e familia, Antonio Azancôt e familia; De Almeirim: Conde de Sobral e familia; dos Açores: Alfredo de Mendonça e esposa, dr. Augusto Rebelo de Arruda, esposa e filhos; de Londres: coronel Fred W. Abbot e esposa, mr. e mrs. J. W. Smith, T. H. Fershow e esposa, J. C. Brown; de Paris: Madame Rosenstock e filhas; de Monte Carlo: D. Helena Arnoux.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa, vindo do estrangeiro, o sr. Visconde de Alcaide, que brevemente seguirá para a sua casa no Alcaide, donde partirão novamente para o estrangeiro.

—Partiu para Vila do Conde, no seu automovel, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Soares de Oliveira e seus filhos, o sr. dr. Caetano Soares de Oliveira.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Adelina Ferreira e D. Deolinda Luiz.

Almoço diplomatico

Oferecido pelo sr. ministro da Polonia, realizou-se hoje, no «Avenida Palace», um almoço em honra do sr. dr. Tomás Ribeiro de Melo, ministro de Portugal em Varsovia, tendo assistido os srs. Embaixador de Espanha, ministro da Belgica, professor Francisco Antonio Correia, director geral dos Negocios Comerciais do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; dr. Augusto de Vasconcelos, director geral dos serviços da Sociedade das Nações; dr. Bartolomeu Ferreira, antigo ministro de Portugal em Haia e Berlim, e Koren, encarregado dos negocios da Noruega.

O almoço decorreu animado, tendo-se trocado afectuosos brindes.

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

Os **PÓS DE KEATING** defendem a vossa roupa da obra destruidora das traças

No Coliseu

Ultimos dias de luta — hoje três sensacionais combates — Um novo numero de variedades

Mais três sensacionais combates de luta se realizam hoje no Coliseu para disputa do campeonato internacional que ali se está efectuando e que tem o seu termo no proximo dia 8.

Nos combates de hoje, lutam, em greco-romana, o belga Constant le Marin com o italiano Travaglini e o colossal espanhol Ochôa com o herculeo português Manuel de Oliveira e em jiu-jutsu o português Manuel Grilo com o hungaro Motyja.

No programa de variedades figuram, além dos numeros interessantes já anunciados, os novos artistas Lucy and Pitcher notaveis bailarinos excentricos que ontem fizeram a sua estreia com o maior e mais entusiastico sucesso.

SALAO ARTISTICO
DE
FADOS
PARQUE MAYER
FESTA DO FADO

Hoje e amanhã sessões de fados em que toma parte a celebre cantatriz

ERCILIA COSTA

e os conhecidos e apreciados cultivadores da Canção Nacional **Filipe Pinto, Ricardo Porfirio** e **Aurelio do Nascimento,** que serão acompanhados pelo insigne guitarrista **Armandinho,** que se faz acompanhar do seu viola **Georgino de Sousa.**

Esmerado serviço de restaurante. Entrada gratis. Rigorosa selecção.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

No processo para homologação da concordata de Joaquim da Costa Martins, comerciante, com estabelecimento na rua do Desterro, 12 a 22, desta cidade, pendente neste Tribunal e cartorio do escrivão Angelo Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, chamando os credores incertos e bem assim os certos que a não tenham aceitado, para os fins de que trata o art.º 303 do Codigo do Processo Comercial.

Lisboa, 28 de Julho de 1930.

O escrivão
Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei:
O Juiz presidente
Clemente Gomes

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. T. 1043*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição— ·
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CRONICA

Tremor de Terra

A Terra palpita como nós. As suas crises de nervos são os abálos, os tremores que surgem, quasi sempre, envoltos em roupagens de tragedia. Pequenos (microsismos) ou grandes (macrosismos) esses estremecimentos são devidos ao desequilibrio das forças interiores do planeta e propagam-se, de camada em camada, procurando a superficie. Não tendo ainda alcançado a sua estrutura definitiva a terra, pode de um momento para outro, ser convulsionada por movimentos iniciais, «premonitorios», com sacudidelas fracas, por «principais», no seu maximo efeito, e por secundarios ou réplicas. Portugal, quer no continente quer em algumas das suas ilhas, tem já sofrido longos dias de martirio. E' oportuno lembrar aquela agonia de treze dias suportada em junho de 1583, pela ilha de S. Miguel e a surpreza que Lisboa sofreu ás onze horas da noite de 21 de julho de 1597. Grande parte do monte, do Alto que atingia a linha de agua e onde se erguia a igreja de Santa Catarina do Monte Sinay, desapareceu para sempre levando para o Tejo três formosas ruas e cento e dez moradas de casas, contando alguns ricos solares, uma calçada e um cáis de pedra que havia junto á praia. Os seus terrenos de aluvião tornaram a desagregar-se em 1531 e 1755 e voltaram a tremer varias outras vezes, com maior ou menor violencia. Marchialli, o famoso sismólogo italiano, nos seus estudos registados em livro do sr. dr. Baltazar Osorio não dispensou a nossa terra de ser novamente sacudida por esses estremecimentos nervosos. E Montessus de Ballore, ao fim de vinte anos de observações consecutivas sobre sismos, chegou a traçar dois grandes circulos estabelecendo com eles uma zona de azar que abrange a Espanha, algumas das nossas ilhas e o continente onde a terra firme conserva um grande desnivel com o mar que a toca. Foi assim que já no seculo XVI a ilha do Pico repetiu os vómitos de láva, a Fayal tremeu fortemente em 31 de agosto de 1926 e no Cabo Girão (Funchal) foi tragicamente assinalada a terça-feira de entrudo deste ano com um fatal desprendimento de terras. Exactamente como havia sucedido, meses antes, na costa de Norfolk, perto de Mundesley, e, entre nós, pouco tempo depois, nas penedíois de Portas de Ródam. Em 1821 foi tal a erupção do alheio Kliontcheskaia, ao nordeste da Asia, que do pico da ilha Petit d'Alait tambem se desprendeu a terça-parte dos terrenos.

Devido a umo erupção vulcancia submarina, em junho de 1911, surgiu, defronte da costa N. E. de S. Miguel, a ilha Sabrina que desapareceu em outubro do mesmo ano imitando a velha Inglaterra que ameaça submergir-se lentamente. Todas as nossas ilhas atlanticas, como homenagem viva á discutida «Atlantida», celebrada por Julio Verne, são de origem vulcanica. Ainda restam vulcões extintos em algumas delas, como na do Fôgo, em Cabo Verde. Destacando-se dos numerosos sábios que tem estudado o movimento da crôsta terrestre o russo Monstavoff chegou á conclusão de que os tremôres de terra se produzem ao longo de uma linha que cérca o globo com uma extraordinaria regularidade.

Passa por S. Francisco, desce ao sul de Chicago e New York, dirige-se a Lisboa, segue a Messina, Balkans, Criméa, Turquestão, Extremo Oriente e volta a S. Francisco da California. Com o esfriamento ao longo dessa linha tem surgido e irá surgindo a abertura de fendas e, naturalmente, uma série de abálos que não é possivel prevêr. Todavia os pequenos tremores são os melhores avisos das grandes catástrofes. Infelizmente, os sismocópios, os sismómetros e os sismógrafos ainda hão-de ter muito que fazer. Por estar situada num ponto de fractura é que Lisboa tem sido e ha-de ser muitas vezes castigada. O espirito previdente e observador de Pombal deu-lhe uma grande área de construções sobre esqueletos e cavilhas de madeira para evitar a rigidez do todo e facilitar, assim, a oscilação. A Italia, com os socorros de Mussolini e a benção do Pápa, a America e o martirisado Japão só recentemente imitaram o glorioso estadista de D. José I regulamentando a construção predial. Mas, enquanto os outros nos imitam, esquecemos o exemplo dado e, para o panico ser maior, deixamos agora erguer «gaiolas», viveiros da morte, por todos os cantos da capital... Gálbis inclui Portugal no seu catálogo sismico dando-lhe um lugar de destaque entre a região espanhola norte africana e os Pyrinéus. Rey Pastor fixa Lisboa, no seu mapa, ao lado de Granada, como uma das zonas mais instaveis. Na verdade, rivalizando com os vulcões do principio da época quaternária, especialmente no Algarve, houve, no começo da terciária, uma grande abundancia deles nos arredores de Lisboa. Na faixa que nasce em Carnaxide e que, pela Cruz Quebrada, Dáfundo e Algés, se dirige ao Tejo aparecem, a cada passo, várias denuncias em fósseis terrestres incrustados em leitos de argila. Falamos indistintamente em vulcões e tremôres porque, muito embora sejam dependentes, tem a mesma causa e uma erupção violenta pode provocar um forte abálo de terra e vice-versa. Não possuimos o scenario romantico de um Vesuvio compondo tragédias mas podemos ter a certeza de novas e subitas desgraças. Só uma cousa nos preocupa. E' que, enquanto lá fóra, uma torrente de lama desceu das montanhas de Talamejo subvertendo a aldeia nativa de Likason e em Rangnur-Bengal, como em Alda, os edificios dos tribunais ficaram em ruinas, o nosso, do crime permaneceu de pé sorrindo irónico dos máles alheios. Visitado, muito recentemente, pelo presidente da Relação de Lisboa mereceu as palavras de censura que já tinhamos escrito a tal respeito, dois anos antes, de paginas treze a dezasseis «Do Crime.» E, repetimos, é isso que nos preocupa. Porque não hade vir um tremôr de terra mas pequenino, que não cause vitimas e se limite á «Boa-Hora» arrazando-a por completo? A não ser assim, aquela tristissima vergonha hade continuar na mesma por muitos anos e bons...

MARIO MONTEIRO
Advogado

As festas em Setubal

No proximo domingo realizam-se, no estuario do Sado, as grandes regatas e festas anuticas, ás quais deverão assistir as altas patentes da Armada, que seguem para ali de manhã, provavelmente a bordo do navio hidrografico «5 de Outubro».

Concentram-se tambem naquele porto as unidades da flotilha ligeira, após os exercicios de lançamento de torpedos, que o «Tamega» inicia depois de amanhã, ao largo de Cascais.

O DIARIO DE LISBOA • SEMPRE FIXE vende-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Tauromaquia

As grandes corridas de touros

Chicuelo--Lopes--Simão!

E' esta a trilogia insigne que depois de amanhã á noite vai embriagar o publico de Lisboa com o seu toureio masculo e cheio de verdade

Os oito touros todos puros de Terry & Irmão serão expostos amanhã no

Campo Pequeno

Causou a melhor impressão entre o publico aficionado o desmentido que ontem fizemos ao torpissimo boato que correu de que os ilustres cavaleiros Antonio Luis Lopes e Simão da Veiga Junior não se encontrariam em competencia na formidavel corrida nocturna que depois de amanhã se realiza no Campo Pequeno.

Os dois insignes artistas estão na melhor disposição para esse encontro que vai ser um verdadeiro duelo artistico e isso muito nos apraz registar mais uma vez.

«Chicuelo», o diestro maravilha que tem trazido Lisboa sobressaltada, deve chegar amanhã á capital, acompanhado

O insigne cavaleiro Antonio Luiz Lopes, nome conhecidissimo em Portugal, Espanha e Mexico, que depois de amanhã alternará com o seu ilustre e notavel colega Simão da Veiga Junior

pelos seus bandarilheiros «Romerito» e «Rubichi», pelos seus picadores Vicente Marquez e Juan Molina e ainda pelo seu moço de estoques...

Hoje foi uma verdadeira romaria para a bilheteira da Praça dos Restauradores. A's 10 horas, hora a que abriu, já havia uma consideravel «bicha» a vida de adquirir os bilhetes para a sensacionalissima corrida de «verdad», de que estamos separados apenas por dois dias.

Ontem e hoje chegaram numerosos telegramas pedindo bilhetes, expedidos por pessoas que já sairam da capital para férias, mas quen ão querem perder o colossal espectaculo do depois de amanhã, vindo expressamente a Lisboa para esse fim. O facto de «Chicuelo» se fazer acompanhar do seu moço de estoques não deve ser reparado por ser isso habitual entre matodores da sua categoria.

Vamos pois assistir á maior novidade tauromaquica da época que está decorrendo e oxalá que todas as corridas que se organizem de futuro sejam «em tudo» iguais á que se vai efectuar depois de amanhã.

O famoso curro de oito touros todos puros estará amanhã exposto das 16 ás 20 horas. Os touros para Antonio Lopes Simão da Veiga e José Casimiro Junior serão tirados á sorte amanhã.

Quanto aos dois destinados a «Chicuelo» e á sua quadrilha — esses já há muito tempo que estão apartados e destinados para ele...

LUIGI é o unico cabeleireiro que dá um carnet de 6 Mise-en-Plis gratuitas, a cada senhora que faça uma ondulação permanente, em qualquer das seguintes casas:

LISBOA
R. DO CARMO, 90 S|L
Telef. T. 1576

MONTE ESTORIL
HOTEL D'ITALIA
Telef. Estoril 13

ESTORIL
Arcadas do Parque (ala esquerda) na PERFUMARIA PARQUE

Permanentes feitas com o super-aparelho Eugéne 1930

VENDA DE PERFUMARIAS AOS PREÇOS DE LISOA

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1197)—LISBOA

Chá das cinco

O segredo duma alma

Ha sempre uma janela fechada sôbre a vida! E, através dela, quando a noite é profunda, povoada pela fantasia tremula das estrelas, eu escuto o cantico duma ave que não sei onde mora, nem mesmo se morreu, deixando a flutuar a musica dos seus versos sem palavras. Encosto-me a essa janela e namoro as estrelas. Tantas vezes me disseram: não é na terra, mas no ceu que podes encontrar o que ha de mais puro e de mais belo no pensamento! Fito-as, mas tão longe estão ,que a sua luz me parece falsa ,joias duma corteză, decrepita e sombria. Então, alguem fala em mim. Uma voz perdida, baixinha, que não reconheço: a minha alma. Não me acusa. Chorosa e triste, magoada de roxo, quasi suplicante, pede-me que não sonhe mais, que não sofra mais.

E diz-me:

«— Mentiu o poeta, quando te disse que fizesses da vida um poema. Não queiras ser o palhaço da tua dôr, oferecendo aos outros o pouco ou muito que sabes escrever. Não convertas em tinta o teu sangue generoso, nem arranques do peito o coração ,porque não ha verdade que o valha, nem espirito que o compreenda. Ha ainda o amôr, responderás tu. Mas de quantas imagens efemeras é ele feito, dentro do mesmo ser? —»

Cala-se a minha alma. Ao longe, na noite, oiço chorar estrelas. Fica fechada a mesma janela. E, quando vem a manhã, uma manhã sem sol, aflicta de luz e fria como um cadaver, reconheço, enfim que se errei na vida nela encontrei agora, para todo o sempre, o meu dcstino.

ARTUR PORTELA

Viajantes

Regressou do Brasil o sr. dr. Alipio Teixeira, professor da Escola Industrial Marquês de Pombal.

Esta noite
MAURICE CHEVALIER
canta no
SAO LUIZ
no filme
A CANÇÃO DE PARIS

ASPECTOS CITADINOS

AS VARINAS de Lisboa foram condenadas

pela Junta Urbana de Higiene

A cronica da cidade vai ficar com menos um motivo de beleza. Mais um pregão que morre, mais um pitoresco que desaparece. Vão-se as varinas, como se foram os quiosques, o «pé descalço», os cartazes de teatro, tintamarrescos de côr.

Quando o estrangeiro desembarcar mostrem-lhe o asfalto «Portland», todas as estatuas imortais de feio, que ornamentam as praças, a meia duzia de arvores, na Avenida, que ainda existem, a historica Rotunda, ainda por definir na arquitectura citadina, que ele dirá, cansado e desiludido:

—Mas esta «morena» cidade, como lhe chamou D'Annunzio, é igual a todas as outras ou pior do que elas.

E assim é! Lisboa, não podendo, nem devendo ser Paris, devia ficar, orgulhosa, pitorescamente Lisboa. Ter a sua alma, a sua vida propria, a sua linguagem intraduzivel de costumes e de figuras. De que é feita a beleza de cada cidade de Italia? Napoles... Veneza... e Roma. Da sua existencia local tradicionalista no mais amplo e democratico sentido da palavra. Uma cosmopolis não é um agregado de casas, uma abstracção geometrica. Deixemos isso para os americanos de norte a sul. Numerem eles as avenidas e esquadriem gigantescamente os arranhaceus. A sua historia começou ontem. Vêm á Europa comprar toneladas de arte falsa. Não têm um Parthénon? Pois bem: levantem um, como o fizeram, em fibro cimento, e instalem sob os baixos relêvos de Phidias uma «garage» de «Fords».

Lisboa, uma das mais velhas cidades do mundo, aqui vieram todos os povos, aqui se encontraram todas as crenças, tem uma existencia caracteristica, com verdade, com pitaresco, acentuada de beleza humilde, mas livre, que canta para ganhar o pão—o pão partido em pequeninos.

As varinas!... Nada mais perfeito de graça, galbo de onda, canto de sereia, o lenço pintalgado de ramagens, a cinta apertando as coxas fortes, o chapelinho airoso, aza negra de andorinha, de vôo preso. Ela tornou-se um motivo de alegria limpida, radiante de orgulho popular, arrebatada de condição, mas canseirosa, trabalhadora, e honesta sempre.

Os poetas, aotimbre dos melhores versos, cantaram-na com fervôr, os estrangeiros que ainda nos visitam levaram-na, como recordação da nossa terra, em livros de viagem, postais ingenuamente coloridos, desenhos de momento, cheios de flagrancia e de euritmia.

E tudo pasmava! Porque milagre, a indumentaria, o tipo, a profissão, tão apuradas e vivas, se mantinham ainda inalteraveis ao tempo? Havia nisto certamente um segredo atavico mais de casta que de continuidade, que não admite degenerescencias ou abastardamentos, como nas raras familias nobres que não estadeiam brazões, senão os de sangue, vertido em razo campo de batalha.

Vão desaparecer as varinas! Ha duas mil em Lisboa, nesta Lisboa que, sem elas, animando as ruas, discutindo, ralhando, amuando, é apenas um cemiterio pombalino, que os «quirites», conselheiros da antiga republica romana, não podem compreender, nem amar com ternura.

Museu de amostras
na Casa do Algarve

A Comissão directiva da «Casa do Algarve» está activando junto de todas as firmas comerciais e industriais da respectva provincia, a aquisição dos elementos necessarios para que o Museu de Amostras do referido organismo possa ser inaugurado já em outubro proximo.

E' desnecessario encarecer a alta importancia que êste museu tem a desempenhar, não só como revelador integral das actividades economicas do Algarve, mas tambem como instrumento de propaganda.

A Comissão directiva está envidando tambem os seus melhores esforços para que ainda êste ano se efectue na «Casa do Algarve» uma exposição de Artes, Industrias e Produtos Algarvios, e para que pelo mesmo organismo seja publicado um «Guia-album» da provincia.

Uma burla de 300 contos
praticada em Beja

O agente Pinto, da 4.ª secção da P. I. C. encontra-se em Beja, procedendo a importantes diligencias referentes a uma burla de 300 contos, praticada naquela cidade.

Chegou a Alverca
um avião "Farman„

Aterrou no campo de Alverca um «Farman», equipado com motor Titan, que se destina aos serviços da Companhia Portuguesa de Aviação. Tripulava-o o capitão Pais Ramos, que se fazia acompanhar por um mecanico.

Festa de caridade
na Costa do Sol

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol resolveu organizar para o proximo domingo um grande festival a favor da Misericordia de Cascais, benemerita instituição á frente da qual se encontra o sr. João Antonio Gaspar.

De tarde e á noite, realizar-se-hão festejos imponentes, havendo concêrtos musicais, diversões infantis no Tamariz, arraial, iluminações e outros numeros, fechando o festival com um vistoso fogo de artificio, fabricado pelos melhores pirotecnicos de Viana do Castelo.

Todas as despesas serão custeadas pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que destina á Misericordia de Cascais o produto total das entradas e de todas as outras receitas.

Dr. Ricardo Jorge

Regressou do estrangeiro, onde foi como membro da Comssão de Higiene da Sociedade das Nações, a fim de tomar parte na Conferencia Internacional de Higiene, em Dresde, o sr. dr. Ricardo Jorge, que visitou a grande Exposição de Higiene realizada naquela cidade, assim como o Museu de Higiene, que foi inaugurado.

O sr. dr. Ricardo Jorge partiu depois para Paris, onde assistiu ao Congresso Internacional de Microbiologia, realizado no Instituto Pasteur.

EXAMES

Concluiu com muito brilho o curso de Direito, na Universidade de Lisboa, a sr.ª D. Clarisse Gomes da Silva.

Casos do dia

Incoerencias da Lei

Os codigos que regulam os direitos e deveres de cada um, têm por vezes deficiencias ratonas, quando não embaraçam a gente em labirintos de endoidecer.

Assistimos, aqui ha tempos, por acaso, ao exame de um candidato a juiz, no Tribunal da Relação, e nunca mais nos esqueceu a impressão de barafunda que de lá trouxemos.

Tratava-se de averiguar, segundo a lei, quais eram os requisitos indispensaveis para que um filho fôsse considerado como legitimo.

Tantas e tão complicadas condições vimos apontar como precisas para fazer, a tal respeito, uma prova segura, que saímos de lá com a certeza de que raros hão-de ser os pais capazes de demonstrar á face dos codigos que os seus filhos não são filhos doutro.

Agora cá temos nós outra que tal.

Os leitores recordam-se daquele caso curioso ocorrido ha meses, de um tal Alves Mota ter alugado um homem para matar outro, crime que só não chegou a perpetrar-se porque o executor em vez de cumprir o prometido foi denunciar o Alves Mota á Policia?

A Investigação Criminal pôs-se em campo; o criminoso foi apanhado em flagrante delito, a esportular a paga do assassinio, muito convencido de que ele se consumára; e, preso em tais circunstancias de confessa culpabilidade, lá foi para a cadeia aguardar o ajuste de contas com a Justiça.

Chegada agora a altura do julgamento, verifica-se que o sujeito vai responder, não por aquele crime, mas por ter falsificado um documento!

Como o assassinio não chegou a efectivar-se, não por falta de vontade do autor, mas por circunstancias absolutamente estranhas á sua criminosa decisão, a lei nada tem que vêr com o caso. A vitima, se quizer fazer valer os seus direitos, que se deixe matar primeiro, pois só então o Alves Mota poderá merecer castigo.

Mas todos os dias se condena por simples ameaças de morte, no Tribunal da Boa-Hora!

Mas se a lei é omissa no tocante á preparação de assassinios que não chegam a ser praticados, e se o Alves Mota, portanto, não cometeu delito algum punivel mandando assassinar o outro, para que foi que a Policia o prendeu e o meteu na cadeia precisamente por isso?!

Um plano de excursões
ás nossas colonias de Africa

A iniciativa das excursões ao Brasil, onde milhares e milhares de portugueses mourejam hora a hora com os olhos postos na Patria distante, vai ter repercussão nos nossos extensos dominios africanos, que todos nós precisamos de conhecer e amar como um sagrado patrimonio.

A Companhia Colonial de Navegação, segundo nos informam, está na intenção de promover uma excursão á Costa Oriental de Africa, á qual pensa imprimir sensacional interesse e grande fervor patriotico. Para esse fim, está em entendimentos já com a Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, que conta ter como sua colaboradora e como sua aliada na execução do seu vasto plano.

Doença subita

Faleceu esta tarde, no hospital de S. José, Manuel Freitas, de 73 anos, empregado nos Armazens Grandela, que ontem ali foi acometido de doença subita.

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
A mais interessante comedia Sonora
O RAPTO DA ESTRELA
SHOW GIRL
pela fascinante actriz **Alice White**
A produção portuguesa
A ROSA DO ADRO

A Cidade

O café «**Dulce**» dulcifica as agruradas vida. Vende-se na
"A Paulistana"
Importação directa do Brasil.
Largo de S. Domingos, 12.—Telefone T. 3887—LISBOA.

UM COMPOSITOR ALEMÃO

O FESTIVAL

de Beyreuth

e o falecimento inesperado

de Siegfried Wagner

Em 22 de julho, noticiou o «Diario de Lisboa» que o maestro Siegfried Wagner, filho do glorioso compositor Ricardo Wagner, fôra acometido de uma crise de nervos seguida duma sincope, quando ensaiava em Beyreuth um festival inteiramente constituido por obras de seu pai.

Madame Wagner, que se meteu logo num automovel para chamar um medico, foi vitima duma colisão, embora sem consequencias.

Entretanto, Siegfried Wagner, que recolheu ao hospital, melhorou sensivelmente, verificando os medicos que se tratava apenas duma fadiga nervosa causada por excesso de trabalho.

Mais tarde, os seus padecimentos agravaram-se e, ontem, o filho de Wagner veio a falecer no hospital de Beyreuth, tendo a sua morte causado profunda impressão nos meios musicais.

Vem a proposito recordar que o festival wagneriano, que este ano se realizou em Beyreuth, foi o mais brilhante de todos os que se efectuaram, desde que a peregrinação anual dos discipulos e admiradores do mestre á tranquila cidade dos margraves foi interrompida pela guerra.

Com varias semanas de antecedencia achavam-se já esgotados todos os bilhetes para cada uma das 21 representações que compunham o programa, apesar de ter sido aumentado para 1.500 o numero dos lugares do teatro.

O festival foi inaugurado com a reposição de «Tannhauser», que não se representava em Beyreuth ha 24 anos, sob a regencia do grande maestro Toscanini, que dirigiu tambem com extraordinario exito as representações de «Tristão e Isolda».

Siegfried Wagner caíra doente alguns dias antes da primeira representação, esgotado pelo esforço de trabalho levado a cabo como director de scena e dos ensaios durante as ultimas semanas.

O exito do festival de Beyreuth, ao qual acorreram 15.000 estrangeiros, marca uma especie de renascimento do wagnerismo na Alemanha, renascimento em que o filho do glorioso compositor se empenhava vivamente, apesar de os seus meritos de compositor e de regente de orquestra ficarem muito áquem dos de seu pai.

Siegfried Wagner morreu com 61 anos de idade. As suas operas não tinham alcançado grande exito, mas todos lhe reconheciam meritos apreciaveis de ensaiador, que tinham sido postos duramente á prova na preparação do ultimo festival wagneriano.

Os novos horarios

da linha de Cascais

Para satisfazer os desejos de alguns leitores que se teem dirigido ao «Diario de Lisboa», lembramos á direcção da Sociedade Estoril a conveniencia de estudar os novos horarios, de modo que, nos comboios da tarde, se poupe aos passageiros o sacrificio de viajar em pé de Lisboa ao Estoril, por falta de lugares.

Efectivamente, ainda nos recordamos do tempo em que havia comboios de locomotivas, com lugares sentados para toda a gente, além de que o horario se achava estabelecido de forma que alguns comboios eram destinados apenas a determinadas estações, pàra que não houvesse motivos de reclamação.

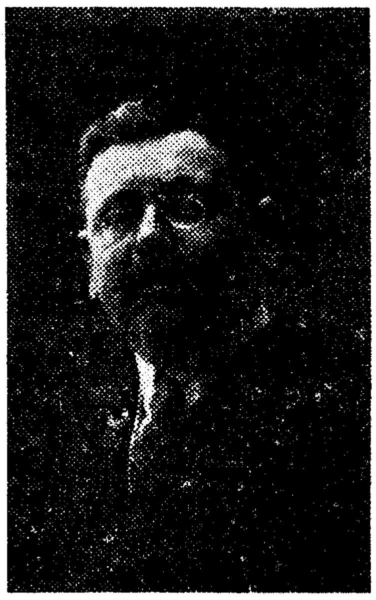
Afigura-se-nos que a direcção da Sociedade Estoril, com um pouco de boa vontade,—daquela boa vontade que sempre tem mostrado de bem servir o publico,—poderia atrelar mais algumas carruagens aos seus comboios nas horas de mais movimento, de modo a contentar toda a gente.

Apresentamos o alvitre que nos foi sugerido, certos de que a Sociedade Estoril vai estudar o caso com a atenção que merece

UMA FIGURA DE JORNALISTA

A morte de Mayer Garção causou profunda impressão em Lisboa

O corpo de Mayer Garção — o ilustre jornalista que ontem morreu, vitima dum atropelamento — está sôbre uma cama, num quarto do Banco do Hospital de São José. Veste um fato negro, modesto, como modesto foi em toda a sua vida o saudoso director da «Manhã». A' roda, estão a viuva, sr.ª D. Carmina Herminia dos Reis Tavares Mayer Garção, a filha, sr.ª D. Maria Tereza, os seus filhos, drs. Pedro e Fernando Mayer Garção, a sua nora, D.



MAYER GARÇÃO

Maria Beatriz Xavier Mayer Garção, a sr.ª D. Margarida Xavier, e o velho companheiro de lutas e de trabalhos do ilustre extinto, o brilhante jornalista sr. Fernando Reis.

Foi a este amigo de Mayer Garção que pedimos algumas notas que fora da biografia oficial, já publicada, pudessem dar aos nossos leitores que não conheciam o grande jornalista republicano uma impressão das suas qualidades, das suas tendencias, dos aspectos mais interessantes que o categorizavam:

— Mayer Garção — disse-nos Fernando Reis — foi um dos grandes pioneiros da Republica. Foi ele, com Silvio Rebelo, com mais alguns, que deu beleza á propaganda republicana, revestindo-a de idealismo, e, por consequencia, de romantismo. Foi, graças a ele e aos seus companheiros — entre os quais se contam o ilustre director do «Diario de Lisboa» e quem lhe está falando — que se criou uma mistica republicana. Mayer Garção era uma pessoa toda nervos. E a sua eloquencia nervosa e romantica entusiasmava todos. Na redacção da «Patria» — que antecedeu o «Mundo» —, como nos «restaurantes» baratos ou médios, onde se reunia a nossa geração, toda ela revolucionaria e impregnada ainda de romantismo, depois de chegar Mayer Garção não havia mais silencio. Porque a sua palavra, o seu entusiasmo comunicavam-se a todos.

— Mayer Garção, mesmo nos periodos mais ferozes de jacobinismo, foi sempre um tolerante...

— E' verdade. E é essa uma das facetas mais belas da sua vida. Nunca Mayer Garção pediu a cabeça de ninguem. Nunca aprovou violencias. As amnistias politicas, a concessão de liberdades, tiveram sempre nele um defensor entusiasta, mesmo quando essa defesa podia tornar-se perigosa.

—O seu enterro será civil ou religioso?

— Religioso. Porque Mayer Garção era um crente. Isso lhe valeu mesmo muitos ataques de alguns sectores republicanos. Mayer Garção entendia que pelo facto de ser republicano não lhe era vedado professar a religião catolica.

— Mayer Garção deu ao seu jornal «A Manhã» um cunho simultaneamente doutrinario e literario...

— Mayer Garção foi toda a sua vida um poeta e um literato. E por sinal que o seu baptismo de fôgo literario foi uma polemica com Silva Pinto, na revista «Dom Quixote». Assim, tendo um jornal, era natural que ele lhe procurasse imprimir realmente esse cunho. E julgo não errar, dizendo que foi ele, sem duvida, um precursor desse jornalismo literario que tem no «Diario de Lisboa» o melhor padrão.

* * *

Como se aproximasse de nós o sr. dr. Fernando Mayer Garção, filho do grande jornalista morto, preguntámos-lhe:

— Seu pai deixou testamento?

— Não. Primeiro porque não tinha que nos deixar. Morreu pobre, legando nos apenas um nome honrado, a melhor herança que poderiamos ter. Em segundo lugar, porque não esperava morrer tão cedo, apesar de já ter visto a morte de perto, em 1922, quando iamos todos em frente da Banatica, num barco que se voltou e que só por milagre nos não matou.

— E deixou alguns inéditos?

— Deixou. Primeiro, um livro de versos que ele nos lia, pedindo-nos que o publicássemos depois dele morrer. In-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vitimas de desastres

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada o menor de 3 anos, de nome Manuel Augusto Fernandes, residente na Quinta D. Mariana, a Chelas, que na sua residencia, aproveitando a ausencia dos pais, mexeu numa espingarda caçadeira que se disparou, atingindo-o a carga num braço, que ficou esfacelado.

—Ao mesmo hospital, recolheu Abilio dos Santos Augusto, 44 anos, estivador, que a bordo de um navio americano, foi atingido por uma lingada que lhe fracturou uma perna.

—Deu tambem ali entrada Manoel Marques, 28 anos, bombeiro municipal, residente na rua dos Luziadas, 121, 2.º, que no quartel 10 deu uma queda durante os exercicios, fracturando uma perna.

—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave, e sem fala, José de Sousa, de 22 anos, pintor, residente no largo de Andaluz, 13, que na rua Antonio Enes caiu de um andaime da altura de um segundo andar, ficando muito contuso pelo corpo e na cabeça.

Exercicios navais

Pelas 5 e 30 de hoje, largaram da base de Belem, com rumo a Buarcos, em frente de cuja praia devem fundear pelas 18 horas, os submarinos «Hidra» e «Golfinho». No primeiro destes barcos, que arvora o distintivo de navio-chefe, segue o capitão de fragata sr. Almeida Henriques, comandante da esquadrilha de submersiveis.

Além dos oficiais que fazem parte das guarnições, seguiram a bordo, a fim de assistir aos exercicios, mais cinco oficiais especializados em navegação submarina.

Os navios regressam ao Tejo em meados da proxima semana, devendo visitar, durante o cruzeiro, os portos de Leixões, Caminha, Douro, Figueira da Foz e outros.

A EPOCA DAS VELOCIDADES

O PROBLEMA

dos transportes

e a luta entre o automovel

e o caminho de ferro

Napoleão, vencido em Santa Helena, teve esta frase, que a historia tem justificado e consagrado:

— Eu caí, porque não soube compreender a evolução do meu tempo. Outros tombarão da mesma maneira.

Isto é uma forte lição que nem todos têm sabido, infelizmente, aproveitar.

A Europa, e o nosso país mais que qualquer outro, está neste momento assistindo a uma autentica revolução em materia de transportes, que nos ha-de trazer proveitosos ensinamentos.O auto-carro matou o carro electrico e muitos imaginam com uma frivola insconciencia que em breve liquidará o caminho de ferro. Para as grandes distancias, o avião; para as pequenas, o automovel—eis o que muita gente imagina, e vá de comprar camionetas, cada vez mais luxuosas, para esmagar o caminho de ferro, retrógrado e fóra da moda.

Agora mesmo vejo num jornal que em Faro juntaram-se os varios empresarios de camionetas e resolveram, simplesmente isto: uma carreira cada meia hora, entre Faro e Vila Real de Santo Antonio, passando por Olhão e Tavira! Tornei a ler, porque pensei que os algarismos me haviam endoidecido. Mas lá estava a noticia, na sua austera simplicidade.

Que quere isto dizer? Que a população do litoral algarvio aumentou de tal maneira, ou os negocios estão em tão franca prosperidade que aquela gente tem necessidade de um tão intenso serviço de transportes?

Ou pura e simplesmente o Algarve está povoado de doidos varridos que deram em brincar aos transportes em comum?! Mas se isto me parece um exagero, noto que pelo país inteiro vai uma loucura desvairada de viajar e disso tive pessoalmente conhecimento numa viagem que fiz pela provincia, em abril ultimo. Em toda a parte encontrei camionetas, mais ou menos confortaveis, quasi sempre abarrotadas de passageiros. Nas estações de caminhos de ferro verifiquei com prazer que havia, por assim dizer, desaparecido o pesadelo de se não encontrar transporte á chegada do comboio.

Serviços rapidos, mesmo rapidos de mais, porque a avaliar pela resenha quotidiana dos desastres ocorridos, parece que elas andam apostadas em passar umas á frente das outras, atirando por vezes com os passageiros para as ribanceiras da estrada, ou para o cemiterio. Preços baratissimos, pessoal amavel e companheiros de viagem pacientes e discretos, suportando com resignação as malas dos vizinhos sôbre os joelhos e os constantes encontrões nas curvas apertadas da estrada.

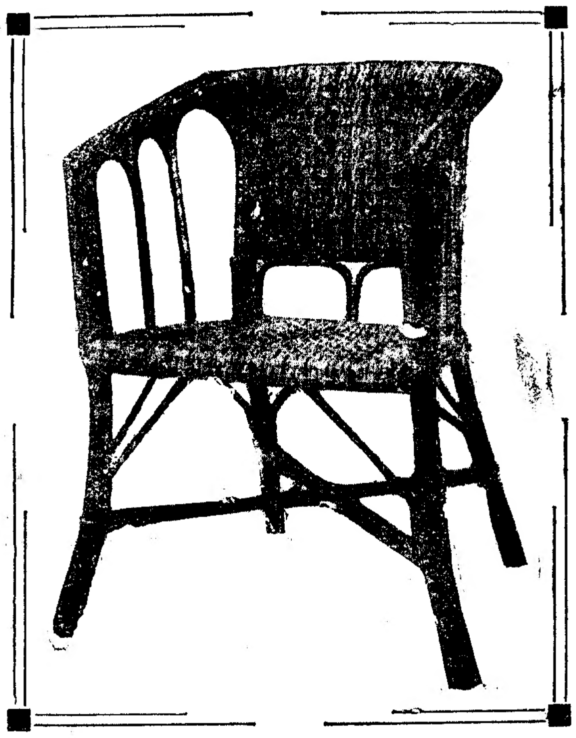
Têem esses meios de transportes feito muito mal aos caminhos de ferro, mas em compensação têem sido seus poderosos auxiliares, levando-lhes passageiros que outrora ficariam em casa com o justificado horror á diligencia.

O nosso país, extremamente montanhoso, principalmente na parte mais populosa, tinha, na diligencia morosa e arcaica, tirada quasi sempre por cavalos ou muares ossudas, um pessimo complemento do caminho de ferro, e outrora custava mais fazer a viagem de Gouveia á vila, da Regua a Lamego, de Pinhel á cidade que destas localidades a Lisboa. Hoje tudo mudou. A camioneta e o auto ligeiro vão buscar o passageiro á praça da vila ou da cidade e levam-no á estação vencendo numa escassa meia hora o percurso que ha pouco levava horas interminavais a fazer.

O país, está repleto de automoveis, a preços extremamente razoaveis, e aldeias onde raro aparecia um trem têem hoje

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Uma casa de campo ou praia



SEM UMA MOBILIA

ROTIN

NÃO TEM ELEGANCIA NEM CONFORTO

Esteiras --- Tapetes --- Vergas --- Passadeiras

Tudo quanto é necessario numa casa de campo

SE ENCONTRA NA

CASA ROTIN P. Luiz de Camões, 18

TELEFONE T. 1404

Em Setembro: NOVAS INSTALAÇÕES, Rua do Mundo, 8-10

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Elsa Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO
HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45
Formidavel triunfo
A revista popular—A revista da moda
SALADA DE ALFACE
Comére: **Carlos Leal**
Preços populares **Concessões do costume**

HEMORROIDAS?
TOME
Pilulas de Hervas de Bicho — Compostas Imescard
Regularizam o intestino e o Figado—Fortificam o Estomago
Garantidas—Optimas—Infaliveis
Preço 18$00—Depositarios: Antonio Villas, Poço do Borratem, 13, 3.º-**LISBOA**, e Vieira & Fogaça, Rua da Conceição, 39, 2.º-**PORTO**

Pensão Central Recebe comensais a 300$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7$00.
280$00, com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café ou chá. Avulso 6$00.
Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 1618 T.

Mitigal
contra a sarna
BAYER
Acreditadissimo e recommendado pelos Sres medicos. Limpo no emprego
Não estraga a roupa. Desprovido de cheiro.

Bordelete
Vinhos Genuinos de Alcobaça
Pedidos a Guimarães & Neves, Ltd. — R. Bernardino Costa, 40 — Telefone T. 4319

Jornais a pezo
Vendem-se. R. da Rosa, 57, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Caixa Economica
DA
Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa
Largo de S. Cristovão, 1
Emprestimos sobre Penhores de Ouro, Prata, Joias e Papeis de Credito.
JUROS MODICOS
Emprestimos hipotecarios
C| Correntes caucionadas c| papeis de credito.
Depositos á ordem:
5 0|0 até 10.000$00
4 0|0 de 10.000$00 a 50.050$00
Depositos a praso:
6 meses .... 6 0|0
1 ano .... 6 1|2 0|0

Termas de Melgaço
CORPO CLINICO
Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo o conforto

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Na India

HYDERABAD, 5.

Recebeu-se a informação de que perto do Palacio dos Correios em Sukkur, houve uma rixa entre indus e mussulmanos, tendo sido mortas 5 pessoas e feridas 95.

No domingo á noite os armazens indus foram saqueados pelos muçulmanos, tendo o tumulto sdo dominado, ontem, de manhã, pela policia.

ALLA HABAD, 5.

Uma comunicação que ainda não teve confirmação informa de que o Vice-Rei consente que os pandis Motilalnehru e Jawarhala Inehru sejam transferidos da prisão desta cidade para a de Poona, sendo esta autorisação dada com o fim de facilitar as negociações para a paz com Gandhi.

LONDRES, 5.

A delegação do Congresso Naconalista em Delhi decidiu opôr-se ás eleições da Assembleia Legislativa.

A guerra...

ARRAS, 5

Fôram comoventes as cerimonias realizadas nos cemiterios ingleses, para comemoração do 16.º aniversario da declaração da guerra, tendo assistido o ministro da Guerra inglês, sr. Shaw.

Aviação

VARSOVIA, 5

O ministro da Aeronautica da França, sr. Eynac, teve uma longa conversa com Pilsudski, antes da sua partida.

Ricardo Teixeira

HUELVA, 5 — Realizou-se ontem a anunciada corrida de touros em que tomou parte o cavaleiro português Ricardo Teixeira, o qual foi ovacionadissimo nos seus dois touros.

Os retratos de "Miss Portugal"

Antes de partir para o Brasil, «Miss Portugal» foi tambem fotografada pelo distinto artista Silva Nogueira, proprietario da «Fotografia Brasil», que recolheu com a arte que costuma pôr em todos os seus trabalhos algumas das mais belas expressões da sr.ª D. Fernanda Gonçalves.

BOLSA DE LISBOA

5 de Agosto

CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	927$00	925$00	928$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	937$00	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	991$00	—
Banco Com. de Lisboa.	505$00	500$00	515$00
Banco Lisboa & Açôres	—	490$00	500$00
Banco de Portugal.........	930$00	930$00	940$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.470$00	1.500$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$50	50$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	290$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	214$50	214$00	214$50
Soc. Industrial Aliança	—	150$00	190$00
C.ª Portugal e Colonias	105$00	104$50	105$50
C.ª Nac. de Navegação	249$00	248$00	249$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	400$00	430$00
C.ª Portug. de Tabacos	286$00	285$50	287$00
The Match Tobacco T S. C.º........	48$50	48$00	—
Tabaqueira..............	—	—	500$00
C.ª Amboim..............	100$00	—	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	55$00	55$00	56$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	310$00	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$45
Paris	$88	$89
Madrid	2$45	2$52
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$89	8$94
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$25	2$40

OS ACONTECIMENTOS DA CHINA

Chang-Kai-Chek

está, realmente, em cheque

Tão confusas como as silabas dificeis dos nomes dos devotos de Confucio, são as noticias que nos chegam da China acêrca das suas lutas internas e eternas.

Agora é Chang-Kai-Chek que vê diminuir a sua força, apesar de ter disposto até hoje das tropas mais aguerridas, as mais disciplinadas e melhor apetrechadas.

Graças a estas supremacias, pôde Chang-Kai-Chek manter-se tanto tempo contra um movimento em que está empenhada quasi toda a China.

Mas o movimento contra Chang-Kai-Chek — no qual se dá o paradoxo de ser o Kuomintng contra o Kuomitang—não se pode manter e o Govêrno de Nankin parece prestes a desaparecer, vencido pelo esforço do Govêrno de Pekin.

Chang-Kai-Chek cometeu a imprudencia de prescindir da direita e esquerda do Kuomitang e apoiando-se no fama das suas vitorias — para que todos contribuiram — erigiu-se em chefe supremo, acompanhdo apenas dos seus parentes e alguns amigos que formavam uma pequena parte do Kuomitang.

Começarm por se levantar contra Chang-Kai-Chek varios generais descontentes; depois o povo e, por ultimo, generais que como Yen-Si-Shan não podiam ser considerados descontentes. Todos reunidos conseguiram rapidamente dominar as provincias do Norte e o apoio dos do Sul, limitando-se, porém, a cercar Chang-Kai-Chek nas suas posições do centro e a organizar o novo Govêrno nacionalista á frente do qual está Uang-Chin-Uei, que já saiu para Hong-Kong.

Outros personagens, como Chang-Sue-Liang, governador da Mandchuria, manifestaram já a sua inclinação para o novo Govêrno.

O primeiro acto politico dos chefes de Pekin foi o de Yen-Si-Shan afirmando a sua simpatio pelo Japão nos seguintes termos: «No Oriente reconhece-se a necessidade de chegar a uma aliança que estreite as relações entre a China e o Japão. Dada esta tendencia, aproveito sempre que posso, a ocasião de fazer ver aos representantes da imprensa da China que devem desenvolver as relações entre os dois países.

Aprovito esta circunstancia para pedir aos jornalistas japoneses que concentrem toda sua atenção neste ponto e façam todos os esforços pra dissipar os equivocos entre as duas nações irmãs».

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, [illegible] (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇAO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Na China

SHANGAI, 5.

Os comunistas invasores de Shangsha abriram fogo novamente sôbre a canhoneira americana «Palos», que desde ontem de manhã se encontrava ancorada perto daquela cidade. A canhoneira respondeu, conseguindo reduzir ao silencio os atacantes. Um marinheiro foi ferido durante a refrega.

Tambem as canhoneiras italiana e japonesa que se encontram em Shangsha foram atacadas a tiro.

LONDRES, 5.

Informações oficiais aqui recebidas, dizem que as tropas nacionalistas entraram esta manhã em Shangsha.

TOKIO, 5.

O governo decidiu enviar á China uma divisão de contra-torpedeiros.

Choque de comboios

LONDRES, 5

Ontem, á meia noite, deu-se uma colisão entre dois comboios de excursionistas perto da estação de Preston, tendo ficado cêrca de cem passageiros feridos, nenhum dos quais gravemente.

As greves em França

PARIS, 5

Apesar das ordens emanadas dos sindicatos, a greve textil, no norte, não abrange todos os operarios, pois só se encontram 37.000 operarios em greve, sendo o numero de operarios sindicados de 100.000.

Na Russia

BUCAREST, 5

Consta que as tropas vermelhas deram uma carga sôbre os operarios de Odessa, que se tinham declarado em greve.

Dr. Julio Prestes

RIO DE JANEIRO, 5.

Chegou a esta cidade o Presidente Julio Prestes.

Milhares de Formosas Crianças
em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de
FARINHA LACTEA
NESTLÉ
Alimento preparado especialmente para crianças.
Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON HOJE ás 21 horas
A celebre super-produção
A Multidão
A magnifica comedia
UM CERTO RAPAZ

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A EPOCA DAS VELOCIDADES

A QUESTÃO dos transportes e o desenvolvimento da viação automovel entre nós

(Continuação da 5.ª pagina)

dois e três automoveis de aluguer, e pessoas que jámais se sentaram numa diligencia não vão á vila ou ao mercado, se não de automovel.

Mas o fim destas notas não é o celebrisar o automovel e condenar o caminho de ferro, mas lamentar que eles não trabalhem em conjunto, a bem da economia do país. Os caminhos de ferro não são desta ou daquela companhia são do Estado, custaram grandes sacrificios ao país, é pois preciso que eles sejam defendidos e protegidos e que preencham o seu papel no conforto da vida moderna.

Ha pouco, o govêrno, legislou no sentido de se regulamentarem os serviços publicos de automoveis, até aqui numa perfeita anarquia; mas não é bstante, são precisas medidas mais eficazes. E' preciso, sobretudo, que se siga o exemplo de alguns países, proibindo-se que os autocarros andem a uma velocidade demasiada que não ultrapassem os outros veículos motores que encontram na estrada, pois só assim se defende o passageiro dos loucos campeonatos de velocidade e da imprudencia de muitos condutores.

Na Turquia (repare-se que é a Turquia que dá o exemplo) está sendo aposto na retaguarda dos carros de transporte em comum um aparelho registador de velocidades, tendo os proprietarios pesadas multas, quando ultrapassem a que lhes está concedida, segundo o perfil da estrada.

Em França, na Alemanha, na Italia e na Holanda, os caminhos de ferro estão contrapondo uma concorrencia verdadeiramente eficaz, dando as maiores facilidades aos passageiros,menos tempo de espera nas estações de enlace, partidas e chegadas dos comboios a horas mas comodas, e sobretudo maiores velocidades. A época é da vertigem; pois dentro da absoluta segurança, dêsse ao publico a maior rapidez. Na Holanda, estão-se fazendo comboios expressos só com carruagens de 2.ª e 3.ª classes; suprimem-se paragens de pequenas estações em proveito das grandes. Se estas dão mais interesse, tire-se-lhes o maior proveito.

O comboio não pode concorrer no trafego das pequenas estações com o automovel; pois salve-se ao menos o das grandes estações e em longas distancias. Por esse motivo, muitas carreiras de auto-carros de enormes percursos já desapareceram, pois foi impossivel bater o caminho de ferro, e este está encontrando assim novas compensações do trafego perdido, com o augmento de passageiros nas grandes distancias pelas facilidades oferecidas.

GUERRA MAIO

Pendencia resolvida

A proposito da noticia que ontem publicámos sobre uma pendencia suscitada entre o major-aviador sr. Pinheiro Correia e o sr. dr. Mario de Castro, recebemos deste ultimo uma carta em que nos esclarece que expôs ás testemunhas do sr. Pinheiro Correia as razões por que não se batia em duelo, por não concordar com esta forma de resolver questões pessoais, acrescentando que não retirava a frase que dera motivo á pendencia e que estava pronto a responder a qualquer desforço que o sr. Pineiro Correia achasse por bem tirar dele.

DA VIDA QUE PASSA

A MORTE desastrosa de Mayer Garção e a sua figura de jornalista

(Continuação da 5.ª página)

titula-se «Canções da Vida e da Morte». Além disso, deixou-nos as suas memorias politicas e literarias», embora incompletas, que serão publicadas mais tarde.

* * *

O ilustre jornalista, ao chegar ao hospital de S. José, foi, como noticiámos, tratado pelos srs. drs. Adelino Costa e Luís Soeiro, coadjuvados pelo enfermeiro de serviço Armando Pereira, que nada conseguiram, tendo falecido pelas 19 e 30. Aos seus ultimos momentos assistiram seus filhos Pedro e Fernando. As outras pessoas da familia de Mayer Garção encontravam-se na Trafaria, donde vieram imediatamente para Lisboa, dirigindo-se ao hospital, onde, após a noticia do nosso jornal, acorreram muitas pessoas a informar-se do estado do ferido.

Os srs. coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór, e dr. Azevedo Gomes, director do Banco, pela muita consideração que lhes merecia o finado, permitiram que o seu corpo se conservasse num quarto da Sala de Observações, até hoje, ás 13, hora a que foi trasladado para uma sala anexa á Casa Mortuaria do hospital, em frente do Instituto Bactereologico Camara Pestana.

Entre as pessoas que estiveram no hospital de S. José, a apresentar as suas condolencias á familia enlutada, vimos os srs dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto do Vaticano, D. Tomás de Melo Breyner (Conde de Mafra), drs. Alexandrino dos Santos, inspector geral dos Hospitais Civis de Lisboa, Tomás Ribeiro de Melo, Tomás Mota, Fernando Garcia, engenheiro Fernando da Costa Freire, Francisco Maria Gonçalves Arroja, Silveira Fernandes, M. Alvaro Santos, por si, pelo sr. Urbano Rodrigues e pelo jornal «O Mundo», Felix Correia, pelo «Diario de Lisboa», etc.

O nosso jornal exprime sentidamente á viuva e aos filhos do grande jornalista o enorme pesar que a sua morte nos causou.

* * *

O sr. Melo Barreto, ilustre embaixador de Portugal em Madrid, telegrafou ao sr.. José Sarmento, seu antigo chefe de gabinete, pedindo-lhe que o represente no funeral.

* * *

O corpo do desditoso jornalista será trasladado, ás 19 horas, para a igreja do Socorro, donde o funeral sairá, amanhã, para o cemiterio do Alto de São João, a hora ainda não determinada.

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no **Casino Internacional**
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES E RECLAMES

EM 3 MESES E 3 DIAS

A VIAGEM audaciosa do navio «Berrio» de Lisboa a Lourenço Marques

Os marinheiros de Portugal, continuam mantendo e honrando as nobres e gloriosas tradições dos argonautas do passado, que dobraram o Bojador e o cabo das Tormentas, chegando por mar á India e arrostando com as lendas tenebrosas e as superstições inquietantes que dominavam então o mundo conhecido.

Depois do perigo de Africa, em 1925, durante o qual as autoridades navais de Cap-Town, manifestaram a sua admiração pela forma como os marinheiros portugueses estavam fazendo em pequenas canhoneiras a circunnavegação da Africa, dobrando o cabo da Boa Esperança, debaixo de rija tempestade, veio agora a curiosa viagem do «Berrio», um rebocador de alto mar, adaptado a navio hidrografico, reavivar o vigôr da raça e as qualidades de tenacidade, de trabalho, de valentia e de resistencia fisica da nossa gente do mar.

Vimo-lo partir. Foi no dia 3 de maio. Largou da enseada do Estoril. Era o dia da «Festa da Marinha». Ao cair da tarde, o «Berrio» levantou ferro. Todos os barcos de guerra ali fundeados içaram os sinais de «boa viagem», e pouco depois, do pequeno rebocador apenas restava no horisonte confuso nma tenue nuvem de fumo. Lá ia lançado na aventura, a caminho de Lourenço Marques, para o desempenho de uma ardua comissão de serviço: o levantamento hidrografico da costa de Moçambique.

No dia 5 estava no Funchal. Depois a Grande Canaria, S. Vicente de Cabo Verde, Free-Toum e em 5 de junho estava em S.. Tomé. Dali seguiu, sempre em viagem normal, para Loanda, Lobito, Mossamedes, Halfisch-bay e em 14 de julho fundeava em Cap-Town.

Em 22 do mês findo, o pequeno barco —cujo comandante, o 1.º tenente sr. Alves Leite, é um dos mais novos e sabedores oficiais da nossa Armada—largava da cidade do Cabo, arribando três dias depois a Durban, debaixo de forte temporal, conforme noticiámos.

No domingo ultimo, o «Berrio» partiu de Durban para Lourenço Marques, terminus da sua tão arriscada como brilhante viagem, realizada em três meses e três dias, devendo fundear por todo o dia de amanhã naquele porto.

Dentro de poucas horas estará, pois, concluida mais uma travessia de longo curso—Lisboa-Lourenço Marques—levada a efeito por um rebocador da Marinha de Guerra portuguesa, intedessante proeza que vai mantendo, a par de tantas outras, as tradições maritimas da gente portuguesa.

E assim a valorosa guarnição do «Berrio» justifica bem a afirmação contida nesta frase curiosa, que ha tempo nos dizia em conversa o vice-almirante sr. D. Bernardo de Mesquitela, comandante geral da Armada:

—Com marinheiros portugueses, todos os navios são grandes

DE DACTILOGRAFA A AVIADORA

A' CHEGADA a Inglaterra Miss Amy Johnson foi delirantemente aclamada

LONDRES, 5 — Miss Amy Johnson, a jovem aviadora inglesa que conseguiu voar sósinha de Inglaterra á Australia num velho aeroplano ligeiro, em 20 dias, foi alvo de uma estrondosa recepção quando aterrou em Croydon a noite passada.

Miss Johnson efectuou a ultima parte da viagem de regresso num avião das linhas Imperiais, tendo permanecido no ar desde as sete da manhã; com pequenas paragens para s refeições, em Nuremberg, Colonia e Bruxelas, fazendo uma dura jornada, devido aos ventos contrarios excepcionalmente fortes.

O grande avião aterrou ao lado do tenue aparelho em que Miss Johnson fez o seu historico vôo de 9.500 milhas; mas ela não teve oportunidade para o examinar, porque os seus pais aguardavam-na, assim como alguns membros do govêrno, entre os quais o ministro da aeronautica, Lord Thomson; Miss Bondfield, ministra do Trabalho, personalidades de destaque na aviação e uma enorme multidão que a aclamou freneticamente.

Depois da troca de cumprimentos, Miss Johnson colocou-se sob a luz do holofote habitualmente empregado durante a noite para facilitar as aterragens, falando junto a um microfone, tendo-se mostrado contrariada pela inesperada publicidade dada ao seu vôo e dizendo que receava que todas as pessoas estivessem cansadas de ver o seu nome e as suas fotografias. Acrescentou que nunca esperou que o seu vôo desse tal resultado.

Miss Bondfield referiu-se tambem ao voar a diferentes partes da Inglaterra durante as proximas semanas, com o fim de desenvolver o gosto pela aviação entre a mocidade.

Felicitando Miss Johnson, Lord Tomson descreveu o seu feito como um dos factos mais notaveis do ano de 1930 que muitas outras jovens tinham concorrido para tornar notavel e prestou homenagem ao esforço, saber e tenacidade que demonstrou.

Miss Bondfield referiu-se tambem ao facto de Miss Johnson ter começado a sua carreira na aviação como mecnica, não abandonando o treino, o que concorreu para a tornar absolutamente competente.

De Croydon até ao hotel, em Park Lane, ou seja a uma distancia de cêrca de 12 milhas, Miss Johnson seguiu num carro aberto, entre as aclamações da multidão que a aguardou durante muitas horas sob violentas bategas de agua.

Bela ocasião de comprar barato
Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos.
na CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

SPUD UNICO CIGARRO BENEFICO A GARGANTA

POLITEAMA A's 21 e 45
O maior acontecimento teatral da actualidade
OS CRIMINOSOS
Adaptação de ALVARO DE ANDRADE
A acção passa-se num predio de três andares, assistindo tambem o espectador ao desenrolar de quatro julgamentos ao mesmo tempo — Palmira Bastos, Berta de Bivar e Alves da Cunha nos principais papeis